



O CONHECIMENTO DE MULHERES ACERCA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO CÓLO UTERINO EM UMA ESF DO INTERIOR DO RS: INFORMAÇÃO PARA AÇÃO

¹Gabriele Leão Vargas, ¹Dionatan Gomes Machado, ¹Paula Marcelle Arias, ²Milena Moreira

O câncer de colo de útero é considerado uma das neoplasias malignas mais frequentes, porém, dentre todos os tipos de câncer, é o que apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura somados à existência de um método de rastreamento sensível, seguro e de baixo custo, que é o exame citopatológico. Investigar o nível de conhecimento das usuárias acerca do exame citopatológico do colo uterino. Este estudo é um recorte dos dados de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa de investigação social, sendo o cenário de estudo uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul com uma equipe de Estratégia de Saúde da Família. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas para a coleta dos dados no primeiro semestre de 2017. Tal pesquisa foi submetida na Plataforma Brasil conforme exige a Resolução nº466/12 respeitados os aspectos éticos e obteve aprovação do CEP sob o parecer de número 2.048.655. Os resultados das perguntas foram analisados segundo o que propõe Bardin refinando as descrições de conteúdo muito parecidas, particulares, e têm o desígnio de colocar em proeminência, com objetividade, o temperamento e forças atinentes dos estímulos a que o sujeito é subjugado. Estes, foram divididos em categorias conforme exploração do material e o método de cessar a coleta de dados foi a saturação teórica. A pesquisa teve como população 21 mulheres e resultados obtidos foram organizados e agrupados em três categorias, sendo elas: O déficit de informação das mulheres acerca do exame Preventivo pode ser observado por desconhecerem o porquê do procedimento; As entrevistadas acreditam que o exame previne e/ou verifica outras patologias e infecções diferentes de câncer; Algumas mulheres acreditam, que a execução do exame preventivo é para a prevenção do cólo do útero. Após o tratamento e a interpretação dos resultados percebemos que as entrevistadas demonstraram precariedade nas suas respostas, podendo assim observar que estas mulheres conhecem a acuidade do exame, entretanto não pautam a análise com determinada doença específica, não distinguindo assim o autêntico ensejo de sua prática. Com esse estudo foi possível identificar que as mulheres pertencentes a uma Unidade Básica de Saúde, de um Município do Interior do Rio Grande do Sul têm ciência do que é o Exame Preventivo, porém quando abordadas sobre os motivos para a realização deste, a

¹ Discentes do Curso de Enfermagem - Urcamp

² Prof^ª Me. em Ensino em Saúde – Urcamp

maioria não apresenta falas que expressem conhecimento ou este é superficial ou equivocado. Destaca-se assim a importância da disseminação de informações pelos Profissionais de Saúde, afim de pontificar a figura feminina acerca do Câncer do Colo de Útero e suas complicações bem como a prevenção e tratamento, entusiasmando-as a cuidar do seu próprio corpo e a ter decisões alusivas à sua vida e saúde de maneira imponderada.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Exame Papanicolau; Prevenção.